



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp. : EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Verdadeiramente apoteóticas as Festas de S. João EM BARCELINHOS

Ainda a sessão do DIA DE PORTUGAL na Escola Técnica de Barcelos



Dr. António Arriscado de Carvalho Amorim

O nosso querido amigo e filho ilustre do nosso Concelho, Sr. Dr. António Arriscado de Carvalho Amorim, foi designado Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, terra onde é distinto professor efectivo do Liceu e membro da Comissão Concelhia da União Nacional.

Reunindo o Sr. Dr. Arriscado Amorim todos os requisitos que um homem público deve possuir e tendo a amizade e consideração dos Poveiros, antevemos os maiores triunfos no desempenho da árdua tarefa que lhe vai ser confiada.

«Jornal de Barcelos» regozija-se com a designação do ilustre barcelense para exercer tão alta missão administrativa e felicita-o calorosamente por tal motivo.

Festa de S. Bento na Igreja do Terço

Na Igreja da Senhora do Terço da cidade de Barcelos celebra-se, no próximo dia 11 de Julho (terça-feira), a festa do seu Padroeiro S. Bento, o santo milagroso, tão venerado pela devoção do nosso povo.

Este ano será uma festa apenas de Igreja, sem aparato exterior, a cargo dos Ex.mos Juiz e Juíza da Festividade — Engenheiro Joaquim José Martins Soares e D. Maria do Carmo Martins Soares de Freitas.

Será precedida duma novena preparatória, às 21 horas, com início no domingo, dia 2.

No dia da festa: às 7 horas da manhã haverá Missa, especialmente destinada aos operários devotos de S. Bento; às 10 horas haverá Missa de Comunhão geral, solenizada a órgão e cânticos; às 17,30 haverá a recitação do terço, allocução e bênção do SS. Sacramento, especialmente destinada aosromeiros de S. Bento; às 21 horas terá lugar a Missa Solene, cantada, com sermão a cargo dum distinto e muito apreciado orador sagrado.

Na véspera da festa haverá uma Vigília Eucarística, de reparação, com o Santíssimo solenemente exposto no trono da tribuna já restaurada.

Barcelinhos vestiu-se de gala, alindando a fino gosto as suas principais ruas com vistosas ornamentações e iluminações para receber os forasteiros durante as festas a S. João.

E pode dizer-se que o povo do nosso concelho se aclimatou já a estes tradicionais festejos, vivendo-o com uma certa euforia. E justa razão tem para isso, porque o tradicional bairrisimo dos barcelinenses vem sempre ao de cima quando faz festa e da rija.

A comprovar todo este entusiasmo está o extraordinário movimento registado durante os três dias festivos. E que os números do programa eram convidativos para uma visita a Barcelinhos e a jogar à vontade o alho-parro.

No Largo Guilherme Gomes Fernandes esteve exposta uma interessante cascata movimentada, cheia de motivos atraentes e curiosos. A gruta onde S. João baptizava Cristo ricamente decorada, era também motivo de atracção.

O primeiro grande número das festas deste ano foi a Marcha Luminosa. Impossível irromper por entre a massa compacta de gente que enchia literalmente os passeios e vias por onde aquela iria passar. E diga-se que valeu a pena a deslocação. Assistiu-se a uma Marcha repleta de motivos curiosos, na mais picaresca concepção, com arcos e balões, moçoilas em trajes típicos e motivos próprios da popularidade do Santo, não faltando ainda a grandiosidade da banda à moda antiga que lhe dava nota excelente.

E que dizer dos diversos motivos luminosos, senão elogiar o bom gosto dos moradores dos diversos lugares que contribuíram para o brilho deste grandioso número?

No meio do maior entusiasmo, a Marcha finalizou no Largo do Montelhão, onde os grupos que a formavam bailaram e cantaram até de madrugada em redor da tradicional fogueira.

O dia terminou com uma grande

sessão de fogo de artifício, a que se associou a Banda Musical da Casa dos Rapazes.

No dia 24, na Capelinha de N.ª Senhora da Ponte, houve missa cantada em honra de S. João Baptista.

Durante o dia e noite fizeram-se escutar as já afamadas bandas musicais da Casa dos Rapazes de Barcelos e de Cabreiros.

Realizou-se ainda um Torneio de Tiro aos Pratos, que foi animadíssimo, debatendo-se os concorrentes em desempates até ao escurecer.

Dos resultados e da distribuição de taças falaremos noutro número.

Outro dos números de grande concorrência, foi a deslumbrante sessão do Fogo do Rio, verdadeira maravilha de combinação de cores e arte, vendo-se as margens do Cávado iluminadas com milhares de lumes vivos.

Imprevisivelmente, não foi possível terminar por completo o lançamento de todo o fogo da sessão. Com lamentação geral, os últimos

(Continua na 4.ª página)

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos comemoraram com júbilo o 46.º aniversário da sua fundação

COMEMORAR o dia da fundação é, neste caso da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, sentir de novo a satisfação de haver servido mais um ano o sublime professor: «VIDA POR VIDA».

O Bombeiro Voluntário é bem, como alguém justamente o definiu, o Soldado da Paz, porque a sua acção é dedicar-se inteiramente ao próximo, deixando os seus trabalhos, os seus haveres e a família, arriscando até a própria vida para dignamente cumprir o seu lema.

Orgulham-se os Voluntários de Barcelinhos de comemorar o seu 46.º ano ao serviço da humanidade e sentem-se neste momento até, supomos nós, envaideci-

dos ao verem aumentado, nesta hora de balanço, o material de que carecem para o bom desempenho da sua nobre missão de bem-fazer.

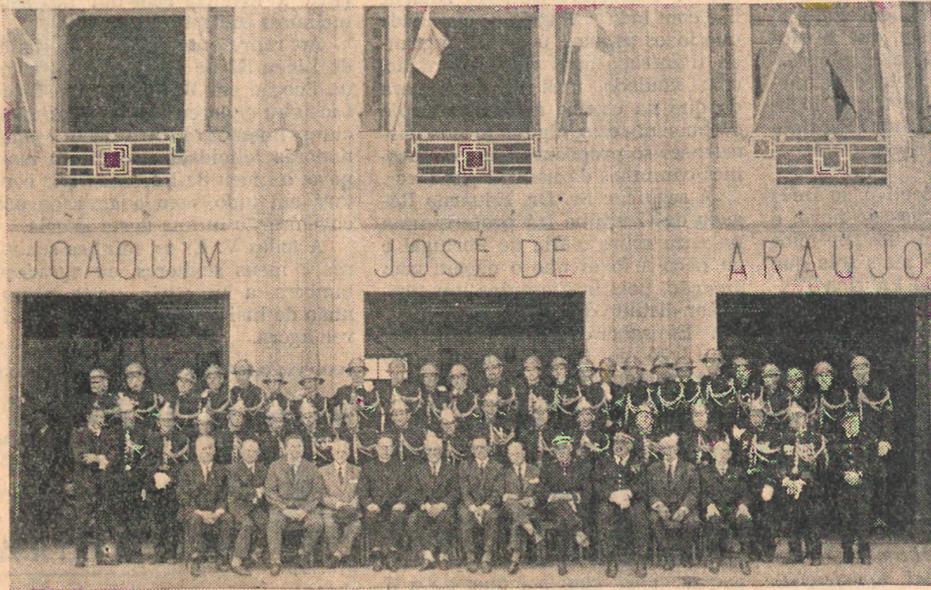
Se a vaidade é condenável, para o Voluntariado é sinónimo de acção rápida, na sublimidade de um dinamismo que perpassa todos os ideais.

Sentem os Bombeiros de Barcelinhos essa vaidade, porque, presentemente, se encontram bem equipados.

No dia de festa, a exposição patente ao público convidava a uma visita ao Quartel-Sede para admirar tudo quanto esta Corporação possui. Foi-nos dado, então, compreender a luta pertinaz que ultimamente, os dinâmicos dirigentes desta Humanitária Associação de além-Cávado têm travado, para possuir aquele indispensável material —

modernísimos prontos-socorros, jeeps auto-tanques, ambulâncias, carros de acção rápida para locais difíceis e todos os acessórios e vestuário indispensáveis a um perfeito serviço. Para tudo isto, sem dúvida, têm concorrido o carinho dos barcelinenses, dos seus amigos e das dignísimas autoridades, que contribuem com o seu auxílio material.

(Continua na pág. 4)



Directão e Corpo Activo dos B. V. de Barcelinhos

Na altura, Barcelos não possuía nenhum estabelecimento de ensino oficial e, os alunos, saídos da instrução primária, tinham à sua disposição, apenas os dois colégios particulares que ainda hoje existem e que, diga-se em verdade, têm prestado relevantes serviços à região, importa não o esquecer, na medida em que proporcionaram a muitos jovens, o prosseguimento dos seus estudos e a ascensão a cursos superiores e que ho e são valores positivos da terra e da Nação.

Mas não há dúvida que a criação da Escola correspondeu a uma ansia geral da população. Haja em vista que, logo no 1.º ano de funcionamento, iniciado em Janeiro de 1958, matricularam-se 216 alunos,

(Continua na segunda página)

Novo Presidente da Câmara M. de Esposende

O nosso prezado amigo Sr. Carlos de Oliveira Martins, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal do vizinho Concelho de Esposende, da qual era já vereador e Presidente da Comissão de Turismo, por ter findado o mandato do Sr. António José da Costa Leme.

Dotado de inteligência, dinâmico e experiente, o novo magistrado reúne qualidades que lhe asseguram grandes êxitos no desempenho do seu novo cargo.

«Jornal de Barcelos», ao assinalar o facto, saúda efusivamente o Sr. Prof. Carlos Martins, e dirige-lhe votos muito sinceros de felicidades pessoais e de progresso para o concelho de Esposende, região litoral que é aprofíavel sala de visitas para turistas nacionais e estrangeiros.

O Dia de Portugal na Escola Técnica O 46.º aniversário dos Bombeiros V. de Barcelinhos

DISCURSO DO SENHOR DIRECTOR

(Continuação da primeira página)

número que por si prova o que se afirma. A política educativa naquele tempo, estava nitidamente orientada no sentido de se dotar o país de estabelecimentos que fornecessem aos jovens cursos de índole industrial. Esta, suponho, uma das razões porque logo de início não se dotou a Escola, recentemente criada, com o curso Geral de Comércio, que, melhor que nenhum outro de nível secundário, habilita os jovens para a carreira comercial. E, trabalhando essencialmente pelo sector industrial e pela formação feminina a Escola recebeu dentro das suas portas 4114 alunos e diplomou os seguintes:

Ciclo Preparatório	605
Curso de Formação Fem.	71
Curso de Formação de Ser.	22
Curso Geral de Com. (Aperf.)	3

(No n.º de diplomados não estão incluídos algumas dezenas que, concluíram os trabalhos escolares mas não fizeram ainda o seu exame de Aptidão Profissional).

Significa isto que Barcelos deve já alguma coisa à sua Escola Industrial e Comercial, pois os seus 701 diplomados serão elementos que poderão influir largamente no seu progresso e no seu desenvolvimento.

Instalada na velha casa dos Mendanhas e no antigo matadouro municipal, abandonado por já não servir para o efeito, a Escola lá tem trabalhado como pode, e, diga-se em verdade, nem sei como tem conseguido tanto. Quem já teve a dita de trabalhar nos modernos estabelecimentos que o Estado tem construído para o Ensino Secundário é que pode avaliar o esforço que é necessário dispendir-se para se conseguir tornar o ensino produtivo e para se conseguir dar aos jovens um tipo de formação que não envergonhe a Escola Portuguesa. E, assim, eu não posso deixar de prestar homenagem aos meus antecessores, *Escultor Ramiro Moreira de Castro Pereira e Dr. Vitor Manuel de Almeida* e ao dedicado e competente Corpo Docente, pelo espírito de sacrifício de que deram provas durante todo este tempo para levarem a cabo a obra que fica para trás.

Mas se a Escola, no passado foi funcionando, apesar de todas as suas carências, a verdade é que presentemente e no futuro próximo, não poderá desempenhar, tal qual está, a sua missão com aquele mínimo de eficiência que se requiere.

No que diz respeito ao seu edifício a Câmara Municipal, entidade responsável pelas instalações, necessitará de encarar a realização de bastantes obras, nestas férias grandes, algumas das quais há muito foram solicitadas mas que ainda não foi possível levarem-se a cabo.

As instalações sanitárias encontram-se em estado deplorável e, as oficinas, estão de tal modo apertadas, com todo o material fornecido pelo Ministério da Educação, nos últimos 10 anos, que não é quase possível o seu funcionamento.

Muitas aulas e oficinas estão a funcionar tão mal, como por exemplo a Economia Doméstica, a Caligrafia, os Laboratórios de Física, Ciências Naturais, Electricidade, a Educação Física, o Canto Coral, e tantos outros, que acho ser absolutamente indispensável, pôr-se a funcionar, já no próximo ano lectivo, um outro edifício que será assim o terceiro.

Pode parecer à primeira vista ser exagero o que se afirma, mas a verdade é que a situação das instalações é verdadeiramente dramática, e há que fazer algo, e muito a sério, para as melhorar visto que o tão almejado sonho, o novo edifício, ainda não se sabe quantos anos demorará a ser construído. Mas ainda que tudo decorresse depressa, julgo que a Escola terá de se manter nestas instalações pelo menos por mais 5 anos. Este número, enunciado sem bases concretas, parece-me estar de acordo com as realidades. E oxalá que não fosse assim.

Quando aos cursos em funcionamento, volvidos 10 anos, verifica-se que continua por criar o Curso Geral de Comércio absolutamente indispensável para uma completa estrutura da Escola.

Esta terra, nos últimos anos, desenvolveu-se notoriamente no campo industrial; porém, bem sabemos que não há fábrica que possa laborar satisfatoriamente, se, ao lado dos seus operários e técnicos das linhas de fabrico, não houver um bom apoio de técnicos em questões financeiras e fiscais que façam girar os seus escritórios e armazéns.

Barcelos tem uma carência extraordinária de diplomados em questões comerciais e, a prova do que se afirma, é que todos os alunos do Curso Comercial, em regime de aperfeiçoamento (nocturno), mesmo os dos primeiros anos, são a cada passo solicitados pelas empresas fabris e armazéns da terra e do concelho.

Tenho ouvido da boca de responsáveis e grandes industriais barcelenses que é urgente a preparação de técnicos comerciais. Bem sabem que isto é verdade os Srs. Presidentes da Câmara Municipal e do Grémio de Comércio que pediram já ao Governo a criação desse curso, verdadeira lacuna nos Cursos da Escola e de que Barcelos já se ressentia. Por estas duas entidades e pelo Deputado Doutor Joaquim Nunes de Oliveira o assunto já foi, por mais do que uma vez, posto à consideração do Governo, mas julgo ser necessário uma acção ainda mais insistente, pois julgo não poder esperar-se mais tempo, sem o risco de prejuízos irreparáveis, pela criação do Curso Comercial. Daqui faço este apelo, às autoridades e a todos os barcelenses, no desejo de ser útil a esta terra.

Comemora-se amanhã o Dia de Portugal, dia que se escolheu para galardoar todos aqueles que se batem por este Portugal de todos nós. Amanhã, dia 10 de Junho, para aqueles soldados que se batem pela defesa da Pátria irá o nosso pensamento de gratidão e as homenagens bem sentidas para os que, vivos ou mortos, escreveram com o seu suor e o seu sangue o nome nas páginas da nossa história.

Esta Escola, que procura formar bons portugueses, tem seus alunos na frente da batalha e deles se orgulha.

Mas aqui dentro, no silêncio do trabalho e do estudo, ou seja no cumprimento do dever, muitos de vós, caros alunos, têm sido tão bravos e valentes como esses outros.

E por isso esta sessão vos é dedicada. Proceder-se-á, dentro de instantes, à entrega de prémios àqueles que mais e melhor cumpriram a sua missão de estudantes, no último ano lectivo.

Para eles vão os nossos olhares de simpatia e o incitamento para que continuem a honrar o seu trabalho e a sua Escola, certos de que é essa a melhor forma de servirem a Pátria.

Os outros, que também cumpriram, mas não tão bem, que se sintam estimulados pelo exemplo destes colegas que vão dentro de momentos ser galardoados. Se todos assim fossem, abençoada Escola e felizes de nós professores e educadores.

No próximo ano lectivo, se Deus quiser, aqui estaremos de novo, e para entregar além dos prémios que já são habituais mais três que foram instituídos pela Fábrica Têxtil Barcelense, nas vésperas da consagração que se fará ao seu fundador e pioneiro da indústria têxtil barcelense, o Senhor João Duarte.

Esta Escola não pode ficar indiferente à instituição desses prémios que são os seguintes:

Para o melhor aluno do Curso de Formação de Electromecânico, 1000\$00.

Para o melhor aluno do Curso de Formação de Elect. Aperfeiçoamento, 800\$00.

Para a melhor aluna do Curso de Form. Feminina, 500\$00.

(Conclusão da primeira página)

Ainda há dias, numa das montanhas duma casa de Modas de Barcelos, vimos em exposição um conjunto de fardamentos para incêndios, oferta simpática de dedicados amigos da briosa corporação. Não é em si o quantitativo da oferta, mas sim a espontaneidade de cooperação — um por todos e todos por um.

No último domingo, 25, manhã cedo ainda, começou a notar-se um movimento desusado, não só porque se estava nas festas sanjoaninas, mas também porque os Bombeiros locais comemoravam a data da sua fundação.

Por entre uma massa razoável de gente, cheia de alegria, que queria associar-se às Festas dos Soldados do Bem, surgiram de todos os lados os primeiros fardamentos e viaturas de Bombeiros amigos da Corporação Barcelinense, convergindo para o Largo Guilherme Gomes Fernandes onde foram recebidos pelos dirigentes da Associação. E o povo barcelinense, que sente carolice pelos seus bombeiros, quis participar com a sua presença e, sem regatear aplausos, colaborar no programa comemorativo.

Associaram-se às manifestações as corporações dos bombeiros de Barcelos, Fafe, Esposende, e Ermesinde.

Pelas 9,30 horas, efectuou-se a primeira cerimónia oficial do dia. Presentes a Direcção e Comando, o Corpo Activo da Corporação formou no Salão Nobre da Associação, onde foi descerrada uma lápide pelo Presidente da Direcção, Sr. Dr. José Machado, com a seguinte legenda: «Gratidão do Comando e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos aos Corpos Gerentes de 1957. 25/6/1967».

Para assinalar o acto, usou da palavra o Comandante Manuel Guimarães, que pôe em destaque a gratidão dos Bombeiros pela luta de sobrevivência empreendida pela Corporação.

O Presidente da Direcção agradeceu a surpresa de tão significativa homenagem.

Cerca das 10 horas, com formatura geral, foi hasteada a bandeira da Corporação no Quartel-Sede Joaquim Araújo.

Em seguida, com todas as corporações presentes, formou-se um cortejo de romagem ao Cemitério de Barcelinhos, onde foram colocados ramos de flores nas campas e jazigos dos bombeiros falecidos e beneméritos da Associação, tendo procedido à respectiva chamada o membro da Direcção, Sr. António Gomes de Faria.

As 11 horas, tudo se encaminhou para a Igreja Paroquial, onde foi celebrada a Santa Missa em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.

A sua criação diz bem da nobreza de sentimentos e de amor pela Pátria e por Barcelos dos dignos sucessores de João Duarte. E é com toda a alegria e solenidade que todos os anos, o nome do grande filantropo aqui será recordado, com saudade, mas com a certeza de que na esteira do seu exemplo de homem recto, alguns jovens barcelenses se propõem seguir os mesmos caminhos da honra e do dever.

A seguir, o Sr. Dr. Eduardo Regado de Carvalho irá proferir uma palestra sobre o Dia de Portugal e eu peço a todos que o ouçam com atenção, pois irão escutar um professor distinto e um português a valer. Ele saberá, como poucos, tirar da Lição de Camões, uma lição para os homens do nosso tempo, para todos nós pois, que o queremos ser: homens do nosso tempo.

E vou terminar, agradecendo mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Figueiredo, ao bom amigo, a sua presença; e é já com saudade que lhe faço este agradecimento como Director da Escola, pois bem sei que, após 8 anos de sacrifício pela sua terra, se propõe deixar a Presidência do Município Barcelense. Em nome

Foi celebrante o Rev.do Padre Abílio Mariz de Faria, Capelão da Corporação, que sublinhou, à homília, a nobre missão dos Bombeiros e a sua abnegada acção.

Dirigiram-se depois as corporações à Câmara Municipal, formando em frente do edifício camarário, onde foram hasteadas as bandeiras Nacional e da cidade.

A Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos subiu ao Salão Nobre da Câmara para cumprimentar as Ex.mas Autoridades, sendo recebidos pelo Vice-Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vitor Marques Júnior, em representação do Presidente, que usou da palavra para saudar os briosos bombeiros e seus dirigentes.

Num rasgado improviso, o Sr. Dr. José Machado, Presidente da direcção, agradeceu toda a colaboração que o Município Barcelense tem prestado aos barcelinenses.

Em impecável formatura, seguiram para junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário, onde foi colocado um ramo de flores pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Sempre em cortejo e com ar festivo, desfilaram os bombeiros pelas ruas da cidade em direcção ao cemitério municipal. Ai foram colocados ramos de flores no jazigo do saudoso Comand. Joaquim Araújo, nas campas dos bombeiros que tombaram em serviço do bem e nas dos beneméritos e dirigentes das corporações barcelenses.

Num rasgado e comovente elogio ao saudoso comandante geral Joaquim José de Araújo, o Sr. Comendador Filipe Bandeira, proferiu algumas palavras junto do jazigo onde repousa o grande obreiro dos Bombeiros de Barcelinhos.

A tarde, junto ao Quartel, teve lugar a bênção de uma nova viatura, um Jeep auto-tanque, que muito veio enriquecer o património dos bombeiros.

Procedeu à bênção o Rev.do P.e Abílio Mariz de Faria, capelão da Associação, sendo padrinhos do novo pronto-socorro o Ex.mo Sr. Dr. José Barreto de Faria e sua esposa, Sra. D. Margarida Colomb Barreto de Faria.

A realçar o acto, e que assistiram centenas de pessoas, usou da palavra o Presidente da Direcção Sr. Dr. José Machado, que fez o elogio dos padrinhos e descreveu a utilidade da nova viatura, fazendo a sua entrega solene ao Comando da Corporação.

A noite, na Sede da Corporação, efectuou-se a ceia de confraternização com a presença de mais de duas centenas de amigos dos bombeiros.

A mesa de honra, presidiu o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que re-

presentava também o Sr. Governador Civil, ladeado, à direita, pelos Senhores Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, Comandante da G.N.R., Comandante da Legião Portuguesa de Barcelos, João de Almeida, Presidente dos Bombeiros de Barcelos, Eng.º Mário de Azevedo e Pároco de Barcelinhos; e, à esquerda, pelos Srs. Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Presidente da C. M. de Turismo, Dr. Mário Cerqueira Correia, Mário de Campos Henriques, Prior de Barcelos, Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, Fernando da Costa Fernandes.

Abriu a série de brindes o Presidente da Direcção, que teve palavras de agradecimento para todos quantos auxiliaram a corporação Barcelinense.

Seguidamente, o Vice-Presidente, Sr. Dr. José António Beleza Ferraz delineou, em breves palavras, a acção desenvolvida na Associação pelos seus colegas de Direcção, Sr. Dr. José Machado e Virgílio Bordalo Soares, convidando gentis senhores a descerrar os seus retratos para perpetuar o labor dos mesmos em prol dos Bombeiros.

Procedeu-se em seguida à coroação dos seguintes soldados da paz: Bombeiro n.º 24, Jaime de Costa Carmo, com a medalha de 5 anos de serviço efectivo; Bombeiro n.º 30, Joaquim Ferreira Pinheiro com a medalha de 10 anos de serviço efectivo; e 2.º Comandante, Manuel Guimarães Júnior, e Bombeiro n.º 34, Manuel Durrães Rodrigues com a medalha de 20 anos de serviço efectivo.

Continuando a série de brindes usaram da palavra ainda o Prior de Barcelos, com a sua usual eloquência, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, que, exaltando os Bombeiros em festa a continuar a sua nobre missão, descreveu a incansável acção do Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, que fez do Quartel dos Bombeiros quase que a sua casa, motivo por que aquela Instituição o agraciava com a Medalha de Ouro de 2 estrelas que lhe era imposta.

Para encerrar, falou o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que, depois dos cumprimentos da praxe, disse da reunião íntima dos barcelenses com os seus bombeiros, numa acção de bairrismo, capaz de tornar a sua terra e as suas instituições cada vez melhores.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

O jantar fornecido pelo restaurante 3 Marias, foi servido por gentis meninas, dedicadas amigas dos Bombeiros de Barcelinhos.

Adriano Faria

pelos mesários Srs. Dr. João Baptista Machado e Artur Vieira de Sousa Basto:

Tamel S. Veríssimo, Manhente Galegos Santa Maria, Galegos São Martinho, Areias S. Vicente, Lama Oliveira, Ucha, Roriz, Alheira, Igreja Nova, Alvaro S. Pedro, Alvaro S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Vila Frescaíña S. Martinho Mariz, Perelhal, Creixomil e Vila Cova.

No próximo número, completaremos as freguesias que pertencem a outro grupo de mesários.

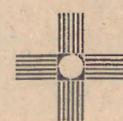
Internamentos de 12 a 18 de Junho de 1967:

- Cirurgia, 17
- Pediatria, 3
- Maternidade, 11
- Otorrino, 4
- Pensionistas de 1.ª, 2

Banco:

- Homens, 24
- Mulheres, 13
- Crianças, 29.

Pelo HOSPITAL



ABERTURA

Conforme prometemos, inserimos hoje os nomes das freguesias que pertencem ao grupo formado

Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

PHILIPS QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO | Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: ARMANDO FARIA FERNANDES — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — BARCELOS

J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

45 CONTOS rendem-lhe 965\$00 mensais
Juro de 8 % garantido por 12 anos

ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º
Esq. - LISBOA — Telefones 45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ
Telefone, 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA
Telefone, 933670
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

(2.ª publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução sumária por quantia certa que Ramiro da Silva Lopes, casado, comerciante, residente em Póvoa de Lanhoso move contra a executada ZAIDA ANA FERNANDES PASCOAL, solteira, enfermeira, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na freguesia de Carvalheira, Terras do Bouro, da comarca de Vila Verde, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a executada referida Zaida Ana Fernandes Pascoal, para no prazo de cinco dias, a contar da citação e findo o prazo dos éditos, pagar àquele exequente a quantia de 17 500\$00 e juros desde o vencimento até efectivo pagamento, no montante de 1 038\$00, os vencidos até esta data, já deduzidos de 500\$00 pagos pela executada, ou nomear bens à penhora, sob pena de esse direito ser devolvido ao exequente, independentemente de despacho, devendo, naquele mesmo prazo, deduzir a sua oposição à execução. A mesma execução funda-se em quatro letras de câmbio, todas aceites pela executada, emitidas em 1 de Agosto de 1965 e todas vencidas em 15 do mesmo mês e ano, que representam entregas feitas pelo exequente à executada, a título de empréstimo, da quantia de esc. 17 500\$00.

Barcelos, 5 de Junho de 1967.

O Escrivão de Direito,
Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá

O Advogado,
Dr. Miranda de Andrade

<Jornal de Barcelos> n.º 898, de 29-6-1967

Salão Azul

CABELEIREIRO E BOUTIQUE

Massagens e maquilhagens, eliminação do Acne a todos os tratamentos de Beleza.

Massagista única nesta cidade.
Telef. 82592 — BARCELOS

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.—Bons preços.—Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra, 158 — Telefone 82583 — Barcelos.



De Fragoso, 19

Alvito - S. Pedro

Telhado abatido

Ruiu há dias, uma parte do telhado da casa de habitação pertencente ao lavrador, Sr. Manuel Ferreira Lima, do lugar de Água Levada.

Felizmente, não há a registar desastres pessoais. O Sr. Lima era a única pessoa da família — constituída por esposa e duas filhas — que naquele momento se encontrava em casa e tinha abandonado o leito, pouco antes, onde estivera a descansar.

O mobiliário é que sofreu bastante, assim como o relógio de parede, o oratório e os quadros de parede.

Numerosos populares, alvoroçados pelo estrondo da derrocada, acorreram ao local e se prontificaram a prestar os seus serviços. Um belo gesto que registamos.

Visita

Deu-nos o prazer da sua honrosa visita o Ex.º Sr. Dr. Dario Xavier Queirós, de Aldreu.

Gratos pela deferência. — C.

Vilar de Figos, 20

Desastre

No passado dia 17 do mês findo, quando seguia de bicicleta com destino à sua terra — Vilar de Figos, foi atropelado, em Barcelos, por um carro ligeiro o Sr. Laurentino Campos da Silva, casado, de 56 anos de idade. Transportado ao Hospital da Misericórdia de Barcelos, não resistiu aos ferimentos causados, pelo que veio a falecer no dia 19 de Maio.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento de pessoas de família e amigos.

A família enlutada, o nosso sentido pesar.

Regresso

Regressou à dias a esta freguesia o soldado Manuel da Silva Miranda, que durante cerca de dois anos e meio prestou serviço de soberania na nossa Província de Moçambique.

Festa de S. Pedro

Foi organizada uma comissão para levar a efeito a tradicional festa em honra ao Padroeiro desta freguesia, S. Paio que se realiza no próximo dia 26 do corrente. — C.

Incêndio

No passado dia 18, manifestou-se incêndio no coberto da quinta da família Cardoso de Albuquerque onde estava depositada palha e cereais. Compareceram as duas prestimosas Corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos que, apesar de todos os seus esforços, nada mais puderam fazer que apagar o rescaldo.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Exames de Admissão

Está a decorrer de 15 do corrente mês até ao dia 25 o prazo normal para apresentação dos documentos dos candidatos ao exame de admissão. Expirado este prazo, a admissão poderá ser autorizada pelo director da Escola até ao dia 10 de Julho, mediante o pagamento em estampilhas fiscais da multa de 50\$00, e, depois desta data, até à véspera do início dos exames, mediante o pagamento da multa de 100\$00, também em estampilhas fiscais.

O horário das provas é o seguinte:

1.ª Chamada

Julho, 14 — Sexta-feira:
Redacção — 9 horas;
Ditado — 10,30 horas.

Julho, 15 — Sábado:

Desenho — 9 horas;
Aritmética e Geometria — 10,30.

2.ª Chamada

Julho, 26 — Quarta-feira:
Redacção — 9 horas;
Ditado — 10,30 horas.

Julho, 27 — Quinta-feira:

Desenho — 9 horas;
Aritmética e Geometria — 10,30.

Prestam-se todas as informações na Secretaria.

QUINTA — Arrenda-se

a 5 Kms. de Barcelos, com água de lima e rega, de muito boa produção — 4 carros de cereal.

Falar, por favor, M. F. Cordeiro — Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 Barcelos.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

AUTOMÓVEIS

FIAT

em exposição na GARAGEM MACHADO

Para mais informações, na mesma.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
Visado pela Censura

29 de Junho ★ início do ANO DA FÉ SOCIEDADE

O viajante que sai de Roma em direcção a Ostia, encontra, a cerca de 15 quilómetros, um sítio chamado *Tre Fontane* (Três Fontes), lugar ameno e procurado pelos romanos em dias de canícula. Ali, na cerca dum mosteiro de Frades Trapistas, existe uma velha igreja, dentro da qual se vêem três pequenos fontenários de mármore. Segundo uma antiga tradição, foi aqui que degolaram S. Paulo, no ano 67 da era cristã. A cabeça do Apóstolo, ao rolar pelo chão, teria dado três saltos e no mesmo sítio brotaram três fontes.

Nada perde a glória do Apóstolo das Gentes se dissermos que é lendária a origem destas fontes. Sabemos que a lenda é a poesia da história e só à volta dos homens célebres se tecem lendas...

O que nos interessa neste momento é o facto que a lenda embelezou — a morte de S. Paulo, sucedida há precisamente dezanove séculos, segundo os melhores cálculos.

Foi também no ano 67 da era cristã que S. Pedro, igualmente em Roma, sofreu o martírio, sendo crucificado de cabeça para baixo, segundo afirma o historiador Eusébio de Cesareia.

Esta data vai ser celebrada condignamente este ano, tendo para tanto o Papa Paulo VI publicado, no dia 22 de Fevereiro último, uma *Exortação* anunciando a celebração do 19.º centenário do martírio dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e designando para início das comemorações precisamente o dia de hoje, 29 de Junho. Este ano foi por isso designado «Ano de Fé», em homenagem aos Príncipes dos Apóstolos e pioneiros da Fé.

Também o Episcopado da Metrópole publicou uma Pastoral, com data de 13 do corrente, concretizando algumas realizações em plano nacional, inspiradas nas orientações do Santo Padre.

Todas estas realizações têm como objecto principal a proclamação solene do «Credo», fórmula admirável das principais verdades da Fé Católica. Esperamos que no decurso deste ano sejam anunciadas oportunamente celebrações litúrgicas neste sentido, não só nas catedrais, mas também nas paróquias e nas casas religiosas.

As manifestações religiosas, para serem impregnadas de espírito de renovação conciliar, devem corresponder às necessidades vitais do momento, dando-lhes a sua justa interpretação. Não são folclore nem luxo de aristocratas nem compensação das limitações humanas. Devem proporcionar o diálogo familiar com Deus, uma afirmação do sobrenatural, sem o qual o homem privado do que em si existe de mais nobre, cai forçosamente na angústia existencial por não encontrar resposta válida para os problemas fundamentais da vida.

O acontecimento que vai celebrar-se este ano e o seu significado são da máxima transcendência. Por isso voltaremos ao assunto, se nos for possível.

N. FILIPE

Quinta-Feira, 29

D. Maria Olinda Duarte Senra. Álvaro Fernandes Coelho e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho.

Sexta-Feira, 30

D. Márcia Amélia Pereira da Silva Correia. Augusto José Pereira e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

Sábado, 1

Dr. Armando Estrela e José Teixeira.

Domingo, 2

Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino Miranda de Andrade, António Azevedo Coelho Gonçalves.

Segunda-feira, 3

Menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e Orlando Emidio Neiva de Faria Leite.

Terça-feira, 4

José da Silva Guedes da Encarnação e Menino José Inácio Sousa Lima.

Quarta-feira, 5

Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Fez anos no passado dia 21 da corrente, o Snr. Bartolo de Oliveira Correia Paiva, vereador municipal. As nossas felicitações.

Do Ultramar

De visita a seus pais, Snr. Augusto José Pereira e a Snr.a D. Maria Pereira, encontra-se nesta cidade o Snr. Dr. Carlos Augusto Pereira, distinto médico barcelense e Alferes miliciano, em serviço em Angola.

O monumento a João Duarte será inaugurado no dia 9 de Julho próximo

É no Domingo, 9 de Julho próximo, que se inaugura nesta cidade o Monumento ao insigne Barcelense JOÃO DUARTE — acto solene a que se digna presidir Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Doutor Gonçalves de Proença.

Consagração de personalidade — válida pelo seu pensamento, pelo seu carácter, pela sua obra de projecção pública. Preito de louvor ao Homem — que fez outros Homens — presentes com o seu concurso ou com a sua lembrança e o seu coração que não sabem ser ingratos nem injustos.

Acto — em suma — de verdade, de justiça, de reconhecimento e de homenagem.

Simultaneamente — padrão para quem, no respeito dos valores autênticos — tem de manter-se operante e eficaz — certo de que só na prática da justiça e da virtude se poderá realizar legítima e completamente.

É o significado do brônze — exaltação do mérito, antinomia do demérito — que ficará em permanente reconforto para uns e lição para outros. Testemunho público de admiração e respeito.

No próximo número daremos informação do programa da inauguração, com o devido relevo que este acontecimento exige.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Relação dos exames a realizar de 29 de Junho a 6 de Julho

Dia 29 — Laboratório de Electricidade — C. F. Electromecânico — 9 e 15 horas.

Dia 30 — Dactilografia — C. Formação Feminina — 9 horas.

Dia 1 — Português dos Cursos Industriais — 9 h.; — Francês — C. de Formação Feminina — 11 h.; — Português — 4.º Ano de Formação Feminina.

Dia 3 — Matemática dos Cursos Industriais — 9 h.; — Início das provas orais do Ciclo Preparatório que se prolongam até ao dia 6; — Tecnologia Mecânica — C. F. Electromecânico — 9 h.; — Ciências Naturais — F. Feminina — 15 h.; — Desenho geral e Desenho de projecções e perspectiva do Curso de Aperf. de Electromecânico — 19,30 h.; — Geografia — C. Aperf. Electromecânico — 19,30 horas.

Dia 4 — Elementos de Física e Química — Cursos Industriais — 9 h.; — Economia doméstica (oral) — C. F. Feminina — 9 horas.

Dia 5 — Mecânica Geral (oral) — F. Electromecânico — 9 h. e 19,30 horas.

Dia 6 — Electricidade (oral) — F. Electromecânico — 14,30 h.; — Português — C. F. Feminina — 10 h.; — História — C. F. Feminina — 14 h.; — Introdução às C. Naturais — Aperf. Electromecânico — 19,30 h.; — Electricidade (oral) — Aperf. de Electromecânico — 19,30 horas.

Os exames de admissão realizam-se nos dias 14 e 15 de Julho e podem ser requeridos, mediante o pagamento de multa, até à véspera do início dos exames.

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos Regulamentares, com voco os associados deste Clube reuniram em Assembleia Geral Ordinária, pelas 21,30 horas da próxima segunda-feira, dia 3 de Julho no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes do Gil Vicente Futebol Clube para a época de 1957-1958.

Se àquela hora não comparecer número suficiente de associados, esta funcionará 30 minutos depois com qualquer número.

Barcelos, 27 de Junho de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral, Adélio Campos (Dr.)

Verdadeiramente apoteóticas as Festas de S. JOÃO em Barcelinhos

(Continuação da primeira página)

foguetes estragaram-se devido a um forte aguaceiro caído violentamente momentos antes de serem queimados. Diga-se, porém, que o fogo que vimos foi impressionante.

Chega, finalmente, o último dia de festa. Se nos outros dias o povo compareceu aos milhares, neste dia, talvez por ser domingo, registamos um extraordinário movimento de gente.

Nos coretos, as Bandas Musicais batiam-se em despique, deleitando os afeccionados, que as aplaudiam constantemente.

Na Igreja paroquial, houve Missa solene em honra de S. João Baptista.

A tarde, teve lugar a Majestosa Procissão dos Santos Populares, percorrendo as principais ruas da freguesia.

Abria o cortejo processional a Fanfara e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, seguidos por ricos andores, grupos

de figuras alusivas ao acto, todos numa compostura e organização admiráveis.

Confrarias e organizações colectivas da freguesia com os respectivos estandartes.

Sob o pálio, o Rev.º Padre Carlos Seara conduzia o Santo Lenho, ladeado pelos Rev.ºs capelães padre Jorge dos Santos, de São João de Deus, e Padre João Pires, da Casa dos Rapazes.

Em lugar de honra, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Vereação e digníssimas autoridades civis e militares, e o Juiz da Procissão, Ex.ºm Senhor Doutor José Gualberto de Sá Carneiro.

As bandas musicais abrilhantaram a procissão com números religiosos.

Para encerramento destas entusiásticas festas, que mais uma vez abriu novas perspectivas ao povo barcelinense, ávido de bairrismo, numa demonstração de grande

união interna, de espírito de cooperação mútua, teve lugar a grandiosa Sessão de Fogo de Artificio, com que culminaram, assim, estes festejos que ficarão na retina de todos nós. Esperamos que no próximo ano mais e melhor nos seja dado presenciar.

A Ex.ª Comissão de Festas apresentamos os nossos mais justos louvores pela grandiosidade dada aos festejos Sanjoaninos.

Foi de facto uma comissão que trabalhou, colaborou e idealizou.

Ao Ex.ºm Presidente da Comissão, Sr. Domingos Lima da Costa, manifestamos o nosso reconhecimento pela sua acção de homem impulsor e incansável obreiro destas festas, demonstrando capacidade e iniciativa para fazer luzir quaisquer festas com projecção como as que acabamos de assistir.

Adriano Faria

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

VINHO MADURO

BRANCO E PALHETE
 da Adega C. de Vila Real
 Vende:
CASA ÁGUIA
 Av. dos Combatentes BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
 BARCELOS

Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...

(fixe somente este Cass.)
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Telefone 82345 BARCELOS

Animais — Aves — Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE

Pérola da Avenida
 Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Contratenação
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
 Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
 Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS